

Domínios Conhecimentos	Aprendizagens Essenciais
1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes 2. Compreensão Histórica Temporalidade Espacialidade Contextualização 3. Comunicação em História	CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX As transformações das primeiras décadas do século XX: Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917; Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial. Portugal no primeiro pós-guerra: Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal dopós I Guerra – naturalismo versus vanguardas. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30: Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; Analisar as perseguições efetuadas às minorias no quadro do totalitarismo nazi; Portugal: o Estado Novo: Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; Caraterizar a política cultural do regime; Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas. PORTUGAL E O MUNDO DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80 - OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL A degradação do ambiente internacional: Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial; Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota eminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista; Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico: Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos; Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas; Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no após II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência; Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético; Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria;

	Portugal, do autoritarismo à democracia: Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do após-guerra com a Guerra Fria; Compreender que a realidade portuguesa do após guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico; Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios; Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958; Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional; Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente; Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime; Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo; Problematicar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro; Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país; Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país. ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul: Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco; Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas; Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico; Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial; Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau; A viragem para uma outra era: Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente. Portugal no novo quadro internacional: Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo do país, nomeadamente no crescente protagonismo que tem obtido em instituições internacionais; Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974.
--	---

Descritores do perfil de desempenho do aluno (por referência ao documento legal)	Ações Estratégicas Instrumentos de avaliação: questão aula; participação oral; fichas de trabalho individuais e/ou de grupo; fichas de avaliação; relatórios de atividades realizadas; produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais; portfólio: registo de observação direta focalizada no interesse, na capacidade de intervenção e argumentação na participação, na autonomia e no empenho; auto e heteroavaliação. Nota: Todos os instrumentos de avaliação, que devem ser o mais diversificados possível de modo a cumprir o Objetivo/Perfil do Aluno, terão o mesmo peso quantitativo e qualitativo/descritivo na avaliação final.
CONHECEDOR SABEDOR CULTO INFORMADO CREATIVO CRÍTICO INVESTIGADOR RESPEITADOR DA DIFERENÇA CUIDADOR DE SI E DO OUTRO PARTICIPATIVO COLABORADOR RESPONSÁVEL AUTÓNOMO	Promover estratégias que desenvolvam: Aquisição de conhecimento e informação - Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolher e selecionar dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Estudar de forma autónoma e sistematizada; Analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares; Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. (Descritores A, B, C, D, H, I) Criatividade- Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico; Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios; Criar soluções estéticas criativas e pessoais. (Descritores A, B, C, D, F, I) Pensamento crítico e analítico dos alunos - Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Organizar o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos metodológicos da História; Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os. (Descritores A, B, C, D, F, I, H) Respeito pela diferença e diversidade - Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião. (Descritores A, B, C, D, E, F, I,) Sistematização/Planeamento e organização: Planificar, sintetizar, rever e monitorizar; Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos; Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos. (Descritores A, B, C, D, F)

Nível de Desempenho	1. Tratamento de Informação / Utilização de Fontes	2.1. Compreensão Histórica (temporalidade, espacialidade, contextualização)	3. Comunicação em História	4. Autonomia, Responsabilidade, Cooperação e Criatividade
18 valores /20 valores Muito Bom	Seleciona com muita competência fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Recolhe e seleciona com muita facilidade dados de fontes históricas para a análise de assuntos e temáticas em estudo; Organiza, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas; Analisa factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto com grande facilidade; É muito competente em problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Estabelece relações intra e interdisciplinares; Valoriza o património histórico e natural, local, regional e europeu; Contextualiza com muita facilidade a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana.	Formula hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico com grande competência; Mobiliza facilmente o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; Propõe alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as; Promove a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo; Analisa e compara acontecimentos e processos com facilidade, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; Analisa comparativamente e com muita facilidade plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). É muito competente na explicação da interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço.	Mobiliza com grande correção o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; organiza com facilidade debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; organizar muito corretamente o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Discute facilmente conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; Analisa com muito rigor diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.	Aceita e/ou argumenta diversos pontos de vista com facilidade; Interage com muita frequência com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; confronta ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando sempre as diferenças de opinião; Planifica, sintetiza, revê e monitoriza com competência; Constrói com facilidade sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elabora autonomamente relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elabora de forma muito competente planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematiza com muita facilidade, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.

14 valores / 17 valores Bom	Seleciona fontes históricas fidedignas e de diversos tipos com alguma facilidade; Organiza, de forma sistematizada, a informação recolhida em fontes históricas; Analisa factos, teorias e situações, seleccionando com alguma competência elementos ou dados históricos relevantes para o assunto; É competente em problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Valoriza o património histórico e natural, local, regional e europeu; Contextualiza com alguma facilidade a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana.	Formula hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico com alguma competência; Mobiliza bem o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; Promove a multiperspetiva em História; Analisa e compara acontecimentos e processos com facilidade, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; Analisa comparativamente e com facilidade plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). É competente na explicação da interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço.	Mobiliza com correção o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma; organiza com alguma facilidade debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; organizar corretamente o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Discute com alguma facilidade conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico; Analisa com rigor diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista, problematizando-os.	Aceita e/ou argumenta diversos pontos de vista com facilidade; Interage com alguma frequência com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; confronta ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando quase sempre as diferenças de opinião; Planifica, sintetiza, revê e monitoriza com alguma competência; Constrói razoavelmente sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elabora com alguma facilidade e autonomia relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos; Elabora esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação; Sistematiza com facilidade, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.
---	---	--	--	---

10 valores/13 valores Suficiente	Seleciona fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Organiza razoavelmente, de forma sistematizada, a informação recolhida em fontes históricas; Analisa factos, teorias e situações, seleccionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto; Problematisa razoavelmente os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Contextualiza razoavelmente a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana.	Formula hipóteses face a um acontecimento ou processo histórico; Mobiliza razoavelmente o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas; Analisa e compara razoavelmente acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; Analisa pontualmente plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). Explica razoavelmente a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço.	Mobiliza com alguma correção o discurso (oral e escrito) argumentativo; organiza com algum apoio debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; organizar razoavelmente o discurso oral ou escrito recorrendo a conceitos operatórios da História; Discute alguns conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; Consegue analisar razoavelmente diversos tipos de fontes históricas, com diferentes pontos de vista, problematizando-os.	Aceita e/ou argumenta diversos pontos de vista com alguma facilidade; Interage habitualmente com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade; confronta ideias e perspetivas históricas distintas, mostrando algum respeito pelas diferenças de opinião; Planifica, sintetiza, revê e monitoriza com alguma autonomia; Constrói pequenas sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elabora com alguma autonomia pequenos relatórios; Elabora esquemas simples estabelecendo cruzamento de informação; Sistematiza regularmente, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.
--	---	--	--	---

6 valores/9 valores Insuficiente	Seleciona com dificuldade fontes históricas de diversos tipos; organiza, de forma sofrível, a informação recolhida em fontes históricas; Revela dificuldade em analisar factos, teorias e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto; Problematisa pontualmente os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Revela dificuldade em contextualizar a informação estudada europeia e mundial à realidade africana e moçambicana.	Formula com dificuldade hipóteses face a um acontecimento ou processo histórico; Mobiliza por vezes o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas e simples; Analisa e compara com dificuldade acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; Analisa com alguns erros e dificuldade plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas, para distintas realidades representadas (políticas, geográficas, climáticas, históricas, económicas, religiosas, etc.). Explica com lacunas a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço.	Mobiliza por vezes e algumas incorreções o discurso (oral e escrito) argumentativo; revela dificuldade em organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; manifesta lacunas na organização do discurso oral ou escrito, recorrendo a conceitos operatórios da História; Revela dificuldade em discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; Demonstra lacunas na análise de diversos tipos de fontes históricas, com diferentes pontos de vista, e na sua problematização.	Por vezes revela dificuldade em aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Interage com os outros, manifestando por vezes alguma intolerância à diferença e à diversidade; manifesta dificuldade em confrontar ideias e perspetivas históricas distintas; Planifica, sintetiza, revê e monitoriza só com apoio do professor ou de um colega; Revela dificuldades na construção de sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Elabora com apoio do professor ou dos seus pares pequenos relatórios; Manifesta dificuldade em elaborar esquemas, ainda que simples, estabelecendo cruzamento de informação;
--	---	---	--	---

1valor/5valores Muito Insuficiente	Não seleciona fontes históricas de diversos tipos; Não é capaz de organizar a informação recolhida em fontes históricas; Revela muita dificuldade em analisar factos, teorias e situações, Não demonstra competência para problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Revela muita dificuldade em contextualizar a informação estudada europeia e mundial e não contextualiza à realidade africana e moçambicana.	Não revela competência para formular hipóteses face a um acontecimento ou processo histórico; Não mobiliza o conhecimento adquirido aplicando-o a diferentes situações; Não analisa nem compara acontecimentos e processos, através de representações gráficas que explicitem as noções de evolução e multiplicidade temporal; Revela muita dificuldade em analisar plantas e mapas de diferentes naturezas e escalas; Manifesta muita dificuldade em explicar a interação entre as sociedades em estudo e a organização do respetivo espaço.	Não é capaz de mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo ; revela muita dificuldade em organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos; Não demonstra ser capaz de organizar o discurso oral ou escrito, recorrendo a conceitos operatórios da História; Revela muita dificuldade em discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar; Demonstra graves lacunas na análise de diversos tipos de fontes históricas.	Revela dificuldade em aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista; Interage com os outros, manifestando intolerância à diferença e à diversidade; não demonstra ser competente em confrontar ideias e perspetivas históricas distintas; Não planifica nem sintetiza se não tiver apoio do professor, revelando grandes dificuldades. Não constrói sínteses a partir de dados recolhidos em fontes históricas analisadas; Não elabora relatórios; Não elabora esquemas, ainda que simples, estabelecendo cruzamento de informação;
--	--	--	---	---

Nota: As classificações tomarão sempre como referência os descritores de cada intervalo de avaliação, operacionalizados pela observação e pela utilização dos diferentes e diversificados instrumentos de avaliação. Os níveis de consecução dos diferentes descritores, em cada intervalo, definem as diferenças classificativas nesse parâmetro avaliativo.